

## II - Enquadramento Territorial do Concelho

### LEIRIA | CONTEXTO TERRITORIAL

Leiria reúne um conjunto de competências importantes que vão desde o seu papel político como capital de distrito, até à função económica ao concentrar funções de apoio a uma área de forte dinamismo industrial.

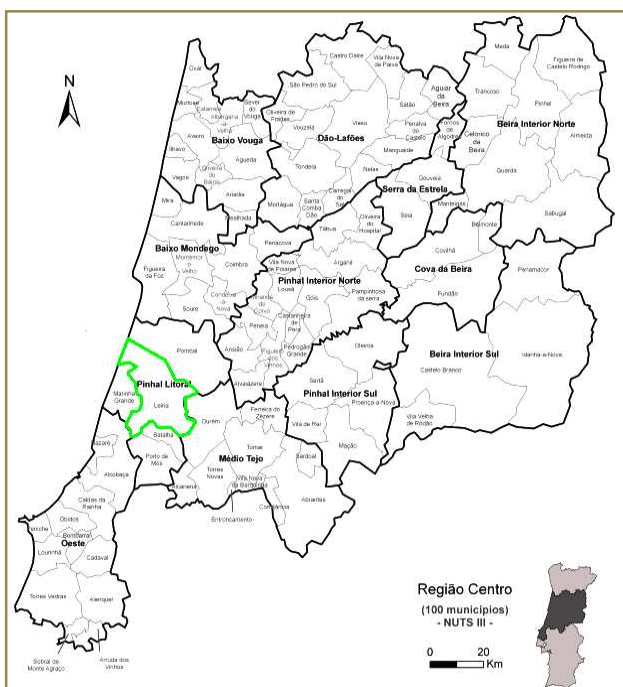


Fig. 1 – Localização da Região Centro (NUT II)



Fig. 2 – Posição Geográfica no Território Regional

O concelho de Leiria insere-se na Região Centro (NUT II), e em conjunto com os concelhos de Pombal, Batalha, Porto de Mós e Marinha Grande constitui a sub-região de Pinhal Litoral (NUT III).

Possui uma área de 565 Km<sup>2</sup>, confrontando a Norte com o concelho de Pombal, a Este com o concelho de Ourém, a Sul com Batalha e Porto de Mós e a Oeste com Marinha Grande e Alcobaça.

Administrativamente, encontra-se estruturado em 29 freguesias, tendo por base a versão 2010 da CAOP oficializada pelo Instituto Geográfico Português.

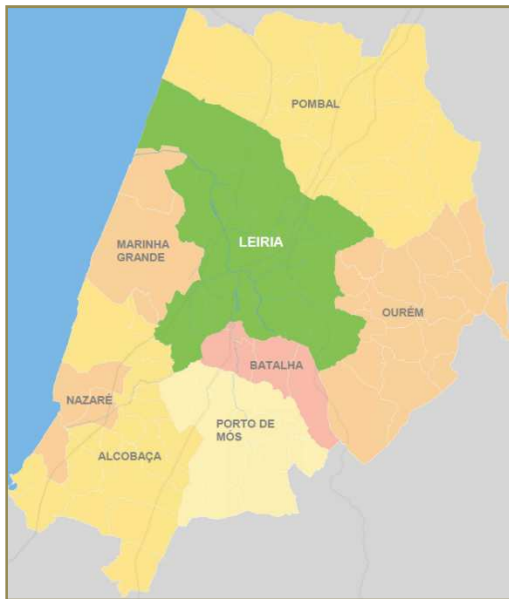


Fig. 3 - Enquadramento do Concelho de Leiria



Fig. 4 – Concelho de Leiria

O concelho de Leiria é privilegiado quanto à sua posição geográfica no território nacional, junto ao litoral, servindo de cruzamento ou passagem obrigatória de importantes vias de comunicação, no sentido Norte/Sul – a auto-estrada (IP1), onde surgem alguns centros urbanos de maior dimensão no eixo Lisboa e Porto com potencialidade que importa explorar, o IC2 (EN1) e a EN 109. No sentido Este/Oeste, de salientar a EN 242 que faz a ligação para o litoral e a EN 113, que privilegia as ligações entre Leiria, Fátima e Tomar. Estas ligações serão beneficiadas com a construção do IC9.

A população residente do concelho tem vindo a sofrer ao longo das últimas décadas, um aumento, de uma forma regular e evolutiva, exceptuando a década de 60/70, onde se assiste a uma variação negativa da população explicada pela forte emigração a que se assiste a nível nacional.

Em 2001, segundo os resultados definitivos do XIV Recenseamento geral da população, o concelho de Leiria apresenta uma população residente de 119847 pessoas. O que significa que entre 1991 e 2001 a

população de Leiria sofreu uma variação de 16,6%, um aumento significativo e maior daquele que caracterizou o Pinhal Litoral (12.54%) e o Continente (10,45%) (ver quadro infra).

Analisando os concelhos que envolvem o concelho de Leiria, podemos concluir que este é que demonstra maior dinamismo populacional e económico, capaz de assegurar o desenvolvimento da região. O peso demográfico do concelho de Leiria em relação ao Pinhal Litoral é de 47.8% (2001), afirmação que desde logo explica toda a importância de Leiria no contexto regional.

Concelhos	População residente (valores absolutos)						Variação entre décadas(%)					
	1950	1960	1970	1981	1991	1997	2001	50/60	60/70	70/81	81/91	91/01
Batalha	12817	13811	11755	12648	13329	13910	15002	7,76	-14,89	7,6	5,38	12,55
<b>Leiria</b>	<b>77567</b>	<b>82988</b>	<b>78950</b>	<b>96517</b>	<b>102762</b>	<b>107480</b>	<b>119847</b>	<b>6,99</b>	<b>-4,87</b>	<b>22,25</b>	<b>6,47</b>	<b>16,63</b>
Marinha Grande	17663	20486	23350	31284	32234	33080	35571	15,98	13,98	33,98	3,04	10,35
Pombal	53850	59931	57113	53727	51357	51360	56299	11,29	-4,70	-5,93	-4,41	9,62
Porto Mós	18796	22200	20412	21700	23343	24350	24271	18,1	-8,05	6,31	7,57	3,98
Pinhal Litoral	**	**	**	215816	223025	230180	250990	**	**	**	3,34	12,54
Região Centro	2276522	1880764	1665818	1750885	1721650	1710390	2348397	-17,38	-11,43	5,11	-1,67	36,40
Continente	7921913	8292975	8074960	9336760	9375926	9957270*	10356117*	4,68	-2,63	15,63	0,42	10,45

\* Valores de Portugal; \*\* Ausência de valores (Fonte: Recenseamentos da População, INE, Coimbra) Fonte: INE, Recenseamentos Gerais da População, 1950 a 2001.

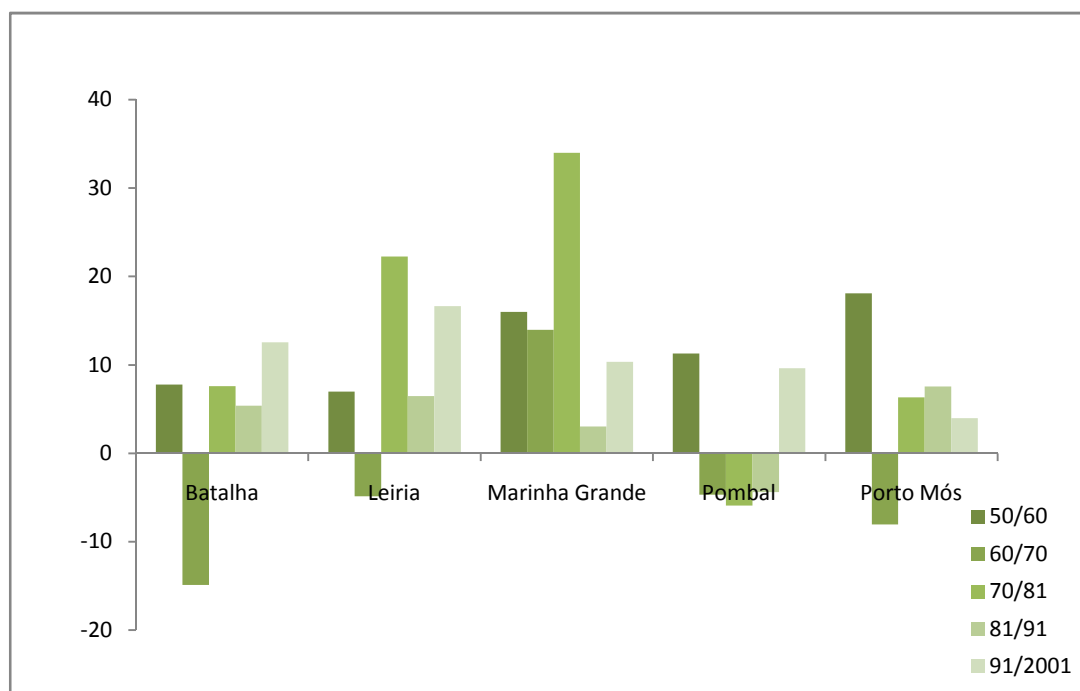


Fig. 5 - Variação da população nos concelhos do Pinhal Litoral

Freguesias	Área Freguesia (km <sup>2</sup> )	População Residente em 2001	Densidade populacional (hab. /km <sup>2</sup> )
Amor	18,13	4738	261
Arrabal	20,07	2719	135
Azóia	12,43	2269	183
Barosa	12,55	1846	147
Barreira	11,76	3123	266
Boavista	8,99	1926	214
Caranguejeira	30,21	4972	165
Carvide	17,31	2913	168
Coimbrão	54,62	1930	35
Colmeias	32,28	3717	115
Cortes	16,33	3032	186
Leiria	6,85	13946	2036
Maceira	48,18	9981	207
Marrazes	18,9	20442	1082
Milagres	16,07	2961	184
Monte Real	12,23	2777	227
Monte Redondo	42,07	4335	103
Ortigosa	13,21	1802	136
Parceiros	12,99	3304	254
Pousos	15,79	7326	464
Regueira de Pontes	12,04	2263	188
Sta. Catarina da Serra	39,70	3962	100
Santa Eufémia	10,02	2420	242
Souto da Carpalhosa	30,08	4018	134
Bajouca	13,21	2015	153
Bidoeira de cima	15,49	2073	134
Memória	12,08	885	73
Carreira	5,63	1337	237
Chainça	5,44	815	150
<b>Total concelho</b>	<b>564,66</b>	<b>119847</b>	<b>212</b>

A freguesia do concelho que apresenta maior área é Coimbrão, localizada na zona Norte do concelho e que possui a única praia do concelho de Leiria, Praia do Pedrógão. A freguesia com menor área é a Chainça, posicionada a Sudeste do concelho junto a Santa Catarina da Serra.

Relativamente aos quantitativos populacionais, evidenciam-se no gráfico as freguesias de Marrazes (a que regista o maior valor de população) Leiria e Maceira, enquanto Chainça é a que regista o menor valor populacional de 2001.

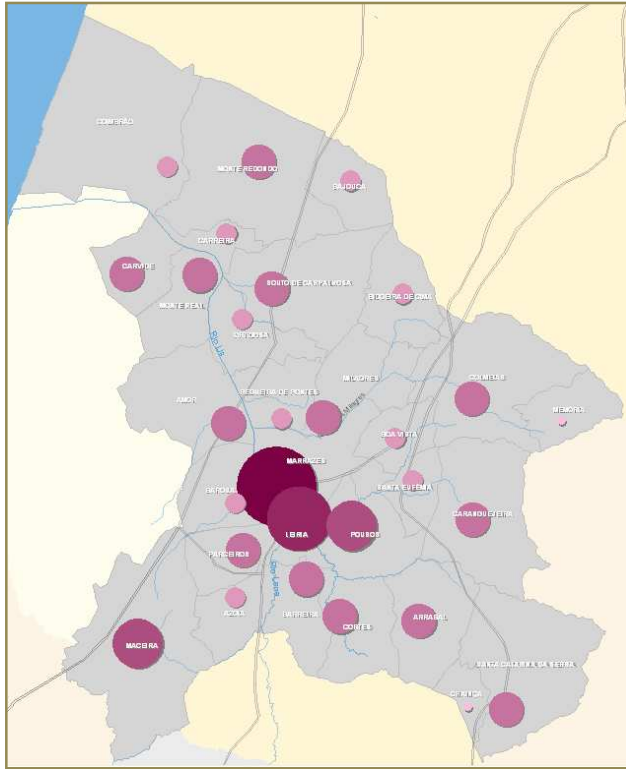


Fig. 6 - População Residente por Freguesia

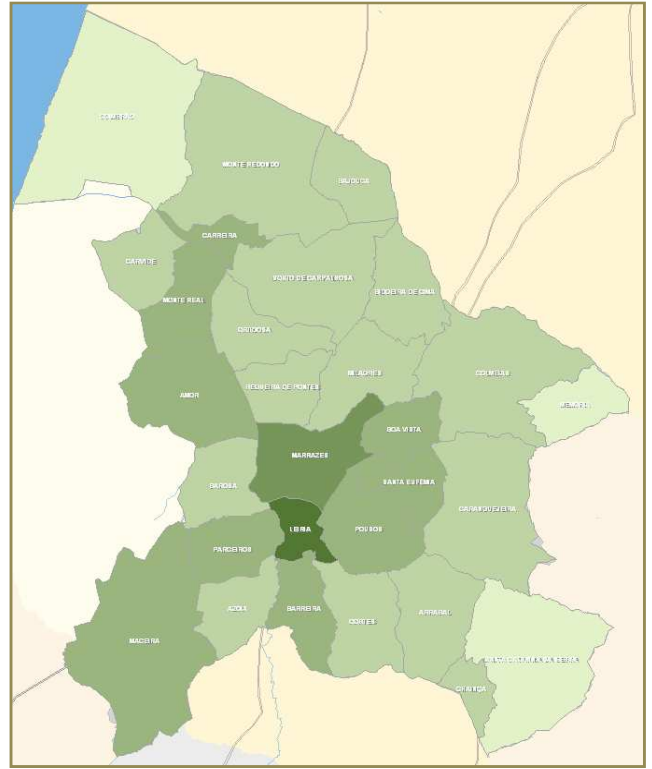


Fig. 7 - Densidade Populacional por Freguesia

A freguesia de Leiria destaca-se ao assumir o maior número de habitantes por km<sup>2</sup>, 2036 habitantes. A freguesia de Coimbra regista uma densidade populacional de 35 hab./km<sup>2</sup>.

O concelho tem demonstrado uma evolução populacional positiva, as taxas de crescimento comprovam que é um concelho onde as pessoas se instalam e têm condições de vida satisfatórias. Para evidenciar esta observação podemos apoiar-nos nos resultados dos Censos de 2001, que atestam que a população de Leiria sofreu uma variação de 16,6% da população entre 1991 e 2001.

A estrutura profissional mostra um elevado peso do terciário com predominância de empregados, quadros médios e superiores/funcionários e ao comércio.

## 1. O QUADRO REGIONAL

O facto da Região Centro se distinguir como a região nacional das cidades médias<sup>1</sup> por existirem várias áreas urbanas que atingem e ultrapassam os 200 mil habitantes, traz vantagens óbvias na estruturação da rede urbana e na infra-estruturação territorial, mas levanta igualmente dificuldades de diferenciação e especialização - condição indispensável para cativar um mercado específico.

Na Região Centro é evidente a assimetria Litoral/Interior, com transferência de população que vem do interior para o litoral em busca de melhores condições de vida e oportunidades de emprego. Em 2001 a região centro registava uma população de 2.348.397 habitantes, dos quais 119.847 residem no concelho de Leiria (5.10% da população da Região Centro).

A densidade populacional média da região centro é de 72.3 hab. /Km<sup>2</sup>, sendo significativamente inferior, à do concelho de Leiria, cuja densidade populacional ultrapassa os 100 hab/Km<sup>2</sup>.

Leiria necessita de uma estratégia de afirmação na rede urbana clássica, sendo essa carência mais acentuada na dificuldade em ultrapassar a influência do seu espaço sub-regional, que se encontra bem definido, mas que, crescentemente, se assume como insuficiente, num momento de diluição de fronteiras e globalização das actividades e dos fluxos de informação.

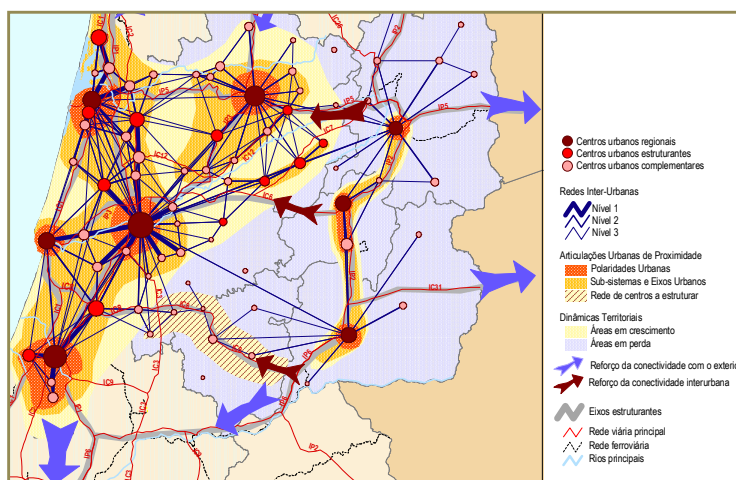


Fig. 8 – Síntese do Sistema Urbano (Fonte:PROT-Centro)

<sup>1</sup> Comissão de Coordenação Regional do Centro, Uma região Qualificada, activa e solidária – Visão sobre a região Centro para a próxima década. Documentos preliminares de preparação do PNDES, 1999.

A nova estrutura de acessibilidades, materializada pelo Plano Rodoviário Nacional 2000, podendo ser futuramente complementada com o TGV, acarreta novas oportunidades, tendo tido visíveis ganhos na dinâmica empresarial do concelho de Leiria. Por outro lado, o efeito “túnel” que estas acessibilidades poderão gerar, isto é, ganhos de velocidade e tempo de deslocação que dispensam paragens intermédias, podem produzir dificuldades acrescidas na captação de fluxo de visitantes e de investimentos em determinados sectores económicos, nomeadamente o sector turístico.

O grau de acessibilidades produzido pelo IP1, IC1, IC2 e IC9 tem fomentado a consolidação de uma rede empresarial/logística do território, que por sua vez oferece um leque variado de serviços e equipamentos.

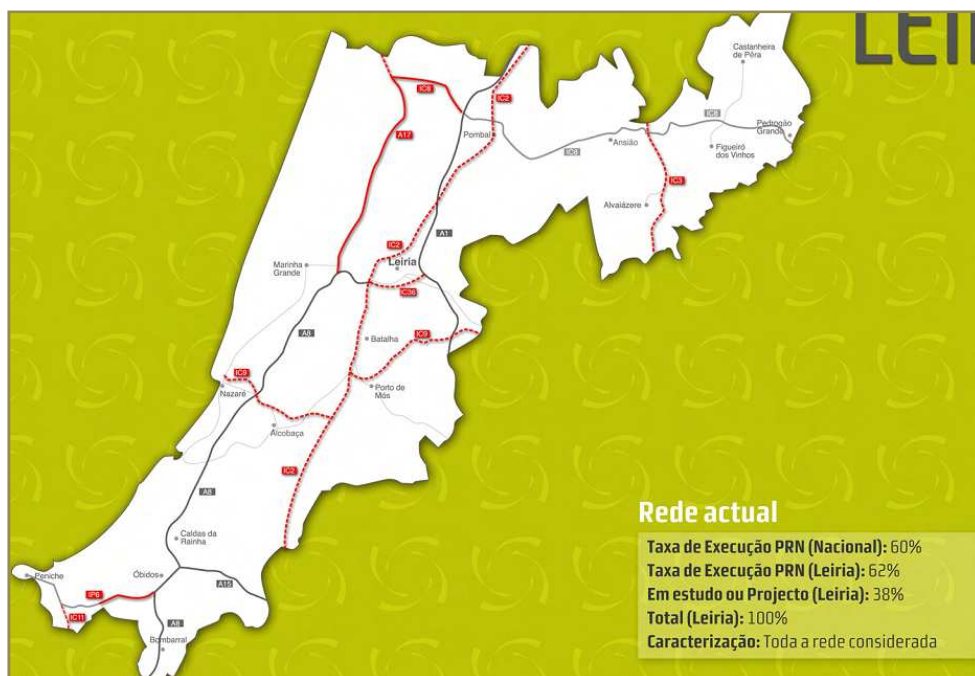


Fig.9 - Distrito de Leiria: Ligações rodoviárias  
(Fonte: MOPTC, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações)

## 2. O QUADRO SUB-REGIONAL

---

O município e a sua envolvente são marcados pela emergência de novas organizações espaciais estimuladas pela consolidação das vias de comunicação e das funções de pilotagem que Leiria tem manifestado conseguir protagonizar a esta escala. Da AMLEI à NUT III<sup>2</sup> - Pinhal Litoral passando pelo distrito, os espaços de intervenção de Leiria têm de ser adequados, por um lado, aos contornos e características territoriais e, por outro, às vantagens passíveis de obter a partir da integração em cada um destes espaços.

O Pinhal Litoral apresenta-se no contexto nacional como uma das principais conurbações nacionais no contexto extra-metropolitano. Trata-se de uma aglomeração urbana de primordial importância à escala nacional, logo depois das duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Do mesmo modo, não deve ser descurado o papel central que o Pinhal Litoral possui na articulação entre as duas principais conurbações urbanas do país (AML e AMP), beneficiando de excelentes acessibilidades rodoviárias nas suas próprias articulações com cada uma delas, através dos IP1 e IC1.

A dinâmica demográfica e económica do sistema territorial e urbano do Pinhal litoral e, em particular, do eixo Leiria/Marinha Grande tem possibilitado gerar novas configurações territoriais, modelando toda a envolvente de pequenas aglomerações, às quais este sistema estende toda a sua urbanidade. Têm-se verificado transformações significativas na estrutura dos sistemas produtivos e nos usos dos recursos locais/regionais e que se revelaram potenciadoras de mudanças socioculturais manifestando-se em novos modos de vida.

A génese do desenvolvimento do sistema territorial e urbano do Pinhal Litoral confunde-se com o desenvolvimento do sector industrial e, em particular, das indústrias do vidro, dos moldes e dos plásticos, da cerâmica, da pedra e do mobiliário.

A importância do eixo Leiria - Marinha Grande deve-se à sua proximidade, à afinidade e complementaridade económica, influenciando a sua ocupação urbana. Simultaneamente capta para a sua órbita outros territórios envolventes como Batalha, Pombal, Porto de Mós e Ourém.

---

<sup>2</sup> Nomenclatura de Unidades Territoriais III – Pinhal Litoral (INE)

Considerando a massa demográfica que Leiria e Marinha Grande reúnem, num raio geográfico de curto alcance, ultrapassando os 153 mil habitantes em 2001, e com um ritmo de crescimento bastante superior ao da Região Centro, é necessário ponderar um outro conjunto de articulações urbanas de escala sub-regional que este sistema urbano pode e deve explorar não só pelo seu posicionamento locativo como pela necessidade de afirmar a sua identidade em contextos geográficos diferenciados:

- Pombal, a norte, abraçando de seguida o próximo eixo urbano, de importância regional, Coimbra - Figueira da Foz - Mealhada - Cantanhede;
- Na região Oeste, estende-se a ligação a um sistema urbano que é tradicionalmente difuso e sem liderança clara, onde pontuam Caldas da Rainha, Óbidos, Nazaré e Alcobaça;
- No sector meridional, surge Santarém e uma rede de centros urbanos de nível concelhio como Porto de Mós e Rio Maior;
- A poente não era possível esquecer a presença do sistema Tomar, Torres Novas, Entroncamento, Abrantes.

O município de Leiria, conjuntamente com os municípios de Pombal, Cantanhede, Condeixa, Figueira da Foz, Coimbra, Mira, Montemor-o-Velho, Mealhada e Soure, integra a rede CENTROLOGIS - Centro Logístico do Litoral, ACE, constituída no âmbito do projecto "Portugal Logístico", a qual pretende assegurar a promoção integrada da rede de infra-estruturas empresariais e logísticas em resposta a uma estratégia de desenvolvimento sustentado comum para a região.

### 3. INDICADORES

**Quadro - Indicadores demográficos da Região Centro, Pinhal Litoral e Concelho de Leiria**

	Região Centro	Nut III – Pinhal Litoral	Leiria
Pop. Residente, 1991	1721650	223025	102762
Pop. Residente, 2001	2348397	250990	119847
Pop. Residente 2008	2383284	268140	128537
Varição da população (91/01) %	4.0	11.9	16.6
Varição da população (01/08) %	1.5	6.8	7.2
Densidade populacional, 01	84.3 hab./Km2	150.1 hab./Km2	220.5 hab./Km2
Densidade populacional, 08	84.5 hab./Km2	153.8 hab./Km2	227.5 hab./Km2
Famílias clássicas, 01	847265	91666	41856
Dimensão média família, 91	3	3.1	3.2
Distribuição da pop. Residente por grupos etários, 1991			
0-14 Anos	328396	45028	21897
15-24 Anos	263785	36305	17206
25-64 Anos	843044	113134	52082
65 e mais anos	286425	28558	11577
Distribuição da pop. Residente por grupos etários, 2008			
0-14 Anos	332022	41014	20476
15-24 Anos	265300	30693	15241
25-64 Anos	1297336	147906	71909
65 e mais anos	488626	48527	20911
Taxa divórcio, 2004 (por mil)	2.0	2.0	2.2
Taxa migração, 95 (por mil)	0.7	3.4	3.1
Taxa natalidade, 2004 (por mil)	9.2	10.4	11.1
Taxa Bruta de Natalidade, 08 (por mil)	8.5	9.2	9.6
Taxa mortalidade, 2004 (por mil)	11.1	8.8	7.5
Taxa Bruta de Mortalidade, 08 (por mil)	11.4	9.3	8.3
Excedente de vida (2004)	-4508	1482	447
Taxa de nupcialidade, 2004 (por mil)	4.6	4.6	4.8
Taxa de nupcialidade, 2008 (por mil)	3.9	3.9	4.1
Índice envelhecimento, 2004 (%)	138.2	108.2	90.7
Índice envelhecimento, 2008 (%)	147.2	118.3	102.1

Fonte: Retratos Territoriais, INE, Coimbra, 2006 e Anuário Estatístico, INE, 2008

Ao observarmos o quadro acima indicado, apercebemo-nos das assimetrias existentes entre o concelho e a Região Centro. O concelho de Leiria encontra-se numa posição de maior desenvolvimento e dinâmica populacional, pois enquadra-se num território onde o processo de urbanização está

fortemente ligado à indústria, assumindo a sua importância na região que integra, o Pinhal Litoral, em parceria com a Marinha Grande.

Leiria demonstra um grande crescimento do potencial demográfico e de emprego, atraindo população e activos (do sector secundário e terciário, sobretudo), também deve ter-se em conta que o concelho ao ver o seu tecido industrial a crescer, conseqüentemente, vê a oferta de empregos a aumentar. Com o aumento do emprego, dá-se uma melhoria das condições de vida dos habitantes e também o aumento de serviços e procura de bens.

Por todas estas razões pode dizer-se que Leiria não foge à regra do processo de desenvolvimento urbano e evolução social observada nos principais centros de média dimensão da região litoral do continente.

#### Quadro – Outros Indicadores do Concelho de Leiria

Território
<b>Área do concelho</b> – 565 km <sup>2</sup>
<b>Número de Freguesias</b> – 29
<b>Frente Marítima</b> – 9,2 km
Demografia
<b>População residente (2001)</b> – 119847 hab.
População residente (2005) – 125949 hab.
<b>Densidade habitacional (2001)</b> – 212 hab/km <sup>2</sup>
<b>Varição da população residente (1991/2001)</b> – 16.6%
<b>Número de famílias (2001)</b> – 44242
<b>Composição do agregado familiar</b> – 2.7 hab. /Família
<b>População por grupos etários:</b>
0-14 Anos – 20590 (17.18%)
15-24 Anos – 17449 (14.56%)
25-64 Anos – 65116 (54.32%)
65 e mais anos – 16715 (13.94%)

**Economia (2001)****Taxa de actividade** – 50.4%**Taxa de desemprego** – 3.7%**População economicamente activa** – 60407**População activa** – 57562**Sector primário** – 1728 (3.0%)**Sector secundário** – 23789 (41.3%)**Sector terciário** – 32045 (55.7%)**Habitação****Edifícios (2001)** – 40224**Alojamentos (2001)** – 55908**Alojamentos por edifício** – 1.4**Habitantes por alojamento** – 2.14**Residência habitual** – 41094**Alojamentos vagos** – 5316**Alojamentos sem abastecimento de água** – 263**Alojamentos sem electricidade** – 93**Movimentos pendulares (2001)****Entradas no Concelho de Leiria:**

Por trabalho – 60659

Por estudo – 20109

**Saídas do Concelho de Leiria:**

Por trabalho – 57672

Por estudo – 20575